



“Gerado, não criado”: a frase que define quem é Cristo... e por que Maria é verdadeiramente Mãe de Deus | 1

Em meio ao ruído ideológico, às simplificações religiosas e aos debates intermináveis nas redes sociais, existe uma frase breve — quase escondida na liturgia — que contém uma das verdades mais profundas do cristianismo:

### “Gerado, não criado.”

Nós a recitamos no Credo sem pensar muito... e, no entanto, tudo está em jogo nela: a identidade de Jesus Cristo, a verdade da Trindade e, sim, também o papel único da Virgem Maria.

Este artigo quer ajudar você a descobrir por que essa afirmação não é uma fórmula abstrata, mas uma chave viva para compreender a fé, defendê-la com clareza e vivê-la profundamente no mundo de hoje.

---

## 1. De onde vem “gerado, não criado”? Uma batalha pela verdade

Essa expressão não surgiu por acaso. Foi formulada solenemente no Concílio de Niceia, em resposta a uma das heresias mais perigosas da história: o arianismo.

Ário sustentava que o Filho de Deus não era eterno, mas uma criatura muito perfeita, criada por Deus antes do tempo. Em outras palavras: **Jesus Cristo não seria verdadeiramente Deus.**

A Igreja respondeu com clareza e coragem. No Credo, proclamou:

“*Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai.*”

Com isso, os Padres da Igreja afirmavam algo decisivo:

□ **Jesus Cristo não é uma criatura. Ele é Deus eterno.**



“Gerado, não criado”: a frase que define quem é Cristo... e por que Maria é verdadeiramente Mãe de Deus | 2

---

## 2. O que significa “gerado”? Uma chave para compreender a Trindade

A palavra “gerado” pode soar biológica ou temporal, mas em Deus não funciona assim.

Na linguagem teológica, significa que o Filho procede do Pai **desde toda a eternidade**, não no tempo.

Aqui encontramos uma das afirmações mais sublimes do Evangelho:

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.”  
(João 1,1)

O Filho (o Verbo) **não começa a existir**, mas **é eternamente gerado pelo Pai**.

Não há “antes” nem “depois”.

Não há criação.

Há uma relação eterna.

### Diferença essencial: criado vs. gerado

- **Criado** → algo que não existia e passa a existir (como o universo ou nós mesmos)
- **Gerado (em Deus)** → alguém que procede de outro, mas compartilha plenamente a mesma natureza

Por isso, o Filho não é inferior ao Pai.

☐ **Ele é consubstancial (da mesma natureza).**

---



“Gerado, não criado”: a frase que define quem é Cristo... e por que Maria é verdadeiramente Mãe de Deus | 3

### 3. Por que isso muda tudo?

Se Cristo fosse criado:

- Não poderia nos salvar plenamente
- Não poderia revelar perfeitamente Deus
- Não poderia ser objeto de adoração

Mas, porque Ele é **verdadeiro Deus**:

- Seu sacrifício tem valor infinito
- Sua palavra é definitiva
- Sua presença na Eucaristia é real e divina

Aqui está em jogo toda a nossa fé.

---

### 4. Maria e o escândalo moderno: Mãe de Deus ou não?

Entramos agora em uma questão muito atual, especialmente no diálogo com alguns protestantes.

Muitos dizem:

“*Maria não pode ser Mãe de Deus porque não criou Deus. Deus já existia.*”

Essa objeção pode parecer lógica... mas se baseia em um profundo equívoco.

---

### 5. A chave: Maria não é mãe de uma natureza... mas de



“Gerado, não criado”: a frase que define quem é Cristo... e por que Maria é verdadeiramente Mãe de Deus | 4

## uma Pessoa

A Igreja, especialmente no Concílio de Éfeso, definiu que Maria é verdadeiramente **Theotokos**, isto é:

### Mãe de Deus

Por quê?

Porque **Jesus Cristo é uma única Pessoa divina (o Filho eterno)** com duas naturezas:

- divina (eterna)
- humana (assumida no tempo)

Maria não gera a divindade (que é eterna), mas **dá verdadeiramente à luz a Pessoa do Filho em sua natureza humana.**

E essa Pessoa... **é Deus.**

Portanto:

- Ela não é mãe “de uma parte” de Cristo
- Ela não é mãe apenas da sua humanidade
- Ela é mãe da Pessoa inteira

E essa Pessoa é divina.

---

## 6. Um exemplo simples para entender

Uma mãe humana não cria a alma do seu filho (Deus a cria), e ainda assim é mãe da pessoa inteira.

Da mesma forma:

- Maria não “cria” a divindade de Cristo
- Mas dá à luz a Pessoa divina feita carne



“Gerado, não criado”: a frase que define quem é Cristo... e por que Maria é verdadeiramente Mãe de Deus | 5

Portanto:

**Negar que Maria é Mãe de Deus rompe a unidade de Cristo.**

---

## 7. Resposta apologética clara (às objeções protestantes)

### Objeção 1: “Deus não pode ter uma mãe”

Resposta:

Correto... **em sua natureza divina eterna.**

Mas na Encarnação:

“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós.”  
(João 1,14)

Deus **assume uma verdadeira natureza humana**, e nessa natureza nasce de Maria.

□ Por isso Maria é a Mãe de Deus feito homem.

---

### Objeção 2: “Maria é apenas mãe da humanidade de Cristo”

Resposta:

Isso separa Cristo em duas pessoas, o que é uma heresia (nestorianismo).

Cristo não é:

- uma pessoa humana + uma pessoa divina



“Gerado, não criado”: a frase que define quem é Cristo... e por que Maria é verdadeiramente Mãe de Deus | 6

Ele é:

□ **uma única Pessoa divina com duas naturezas**

Portanto, Maria é mãe dessa única Pessoa.

---

### **Objeção 3: “A Bíblia não diz ‘Mãe de Deus’”**

Resposta:

Ela afirma a realidade, mesmo sem usar a expressão literal.

Isabel, cheia do Espírito Santo, proclama:

“*Donde me vem esta honra de vir a mim a mãe do meu Senhor?*”  
(Lucas 1,43)

“Senhor” (Kyrios) é um título divino.

□ Isabel reconhece que Maria é a mãe do Senhor... isto é, de Deus.

---

## **8. Relevância atual: mais importante do que nunca**

Em uma cultura que relativiza a verdade, reduz Cristo a um simples mestre moral e banaliza a fé, recuperar o sentido de “gerado, não criado” é urgente.

Porque isso nos lembra que:

- Cristo não é apenas mais um líder espiritual
- Ele não é uma figura simbólica
- Ele não é uma ideia

□ **Ele é o Deus vivo, eterno, encarnado por amor**



“Gerado, não criado”: a frase que define quem é Cristo... e por que Maria é verdadeiramente Mãe de Deus | 7

E Maria não é uma figura decorativa.

□ Ela é a porta pela qual Deus entra na história.

---

## 9. Aplicações práticas para a sua vida espiritual

Essa verdade não é apenas teórica. Ela tem consequências muito concretas:

### 1. Confiança absoluta em Cristo

Se Ele é Deus, você pode confiar plenamente n’Ele, mesmo em meio à incerteza.

### 2. Amor filial a Maria

Não é opcional nem exagerado: é profundamente cristológico.

Amar Maria é reconhecer a realidade da Encarnação.

### 3. Humildade diante do mistério

Nem tudo em Deus é totalmente compreensível, mas tudo n’Ele é verdadeiro.

### 4. Defender a fé com caridade e clareza

Nas conversas com outros cristãos, não se trata de vencer debates, mas de **iluminar com a verdade**.

---

## 10. Conclusão: uma frase que sustenta tudo

“Gerado, não criado” não é uma fórmula antiga.

É uma proclamação viva:

- Cristo é Deus
- Cristo é eterno



“Gerado, não criado”: a frase que define quem é Cristo... e por que Maria é verdadeiramente Mãe de Deus | 8

- Cristo se fez homem
- E nasceu de Maria

Por isso, cada vez que você rezar o Credo, faça-o com consciência.

Porque você está proclamando algo que mudou a história... e pode transformar a sua vida:

**Deus não permaneceu distante.**

**Deus se fez próximo.**

**Deus quis ser gerado no tempo... para salvar você.**